

Veículo... Journal Sul Brasil Data de publicação... 28 / 08 / 12 ..
 Editoria... geral Página(s)... 5
 () Positiva () Neutra () Negativa

UFFS

Aulas do Curso de Medicina devem iniciar no segundo semestre de 2013

Comissão tem 30 dias para apresentar projeto ao MEC. Curso será ministrado nas novas instalações da UFFS

(50549)



Fabiane Tedesco
fabianedecarli@yahoo.com.br

Um mês de muito trabalho pela frente. A UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) campus de Chapecó tem 30 dias para apresentar o projeto pedagógico-acadêmico do Curso de Medicina ao MEC (Ministério da Educação). A notícia foi dada ontem à tarde em coletiva, onde também foram anunciados os membros da Comissão

de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UFFS, tanto de Chapecó, quanto de Passo Fundo.
 Em Chapecó, a comissão é formada pela presidenta Solange Maria Alves, Ana Elsa Munarini, Leoni Terezinha Zenevitz, Marco Antonio Cortelazzo, Rajá Elias, Rovani José Rinaldi Camargo, Ana Beatriz Saez, Valeria Silvana Fagnello Madureira e Vicente de Paula Almeida Junior. Os trabalhos da comissão começaram na última sexta-feira, 24 de agosto. Hoje, às 20h, acontece a posse dos membros da comissão.
 Ainda não há previsão de retorno do MEC após a

apresentação do projeto. Os critérios considerados pelo Ministério podem ser encontrados no site do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), <<http://www.inep.gov.br/>>. Segundo o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, as aulas do Curso de Medicina devem iniciar no segundo semestre de 2013. O curso será ministrado nas novas instalações da UFFS, no Bairro Seminário, que serão inauguradas no dia 14 de setembro.
 "O Curso de Medicina da UFFS é direcionado ao SUS (Sistema Único de Saúde) e ao PSF (Programa de Saúde da Família). Tem um perfil inovador, que dará priori-



FABIANE DE CARLI TEDESCO/SB

A notícia foi dada ontem à tarde em coletiva, onde também foram anunciados os membros da comissão que irá elaborar o projeto

dade aos alunos das escolas públicas. Além disso, queremos que os profissionais formados no Curso de Medicina da UFFS fiquem na região, onde a demanda é muito grande e a quantidade de médicos não é suficiente", disse Andrioli.